

# A VERDADE

Semanario Republicano

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR: Virgílio A. Gardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia de Rogerio Caldas

BARCELLOS

Propriedade da Empresa *A Verdade*

ANO I

Quinta-feira, 24 de Agosto de 1922

N.º 22

## Camara futura

São inúteis os artificios e os eufemismos de palavras em materia politica, porque atravez das frases mais opacas, transparece a verdade axiomática com a limpidez dealbante das coisas insofismáveis.

O aspecto da situação politica local não ilude ninguém, porque o parcelamento e distribuição de forças eleitoraes é de sobejo conhecido de todos, de nada servindo, por isso, a linguagem enfática com que se pretende encobrir a dispersão dos elementos competentes, capazes, com conhecimento de causa, com auctoridade moral e com a consciencia certa e segura do papel a desempenhar nos cargos administrativos da Camara Municipal.

Que se organise uma Camara onde os republicanos, competentes e de categoria moral, tenham predominio, é logico, é preciso mesmo, pois o contrario seria, no nosso concelho, a completa e formal negação dos principios democratas e do esforço e trabalho dos republicanos que tem dado o melhor da sua vida e da sua intelligencia à causa da Republica.

Mas como se trata—dentro da Republica é certo—de interesses locais, a escolha dos elementos constitutivos duma futura Camara deve cair, em maioria, nos republicanos competentes, e depois nas pessoas que, acatando e respeitando o regimen vigente, revelem ou demonstrem as qualidades indispensaveis para esses cargos, de modo a não contrariar nunca a natural corrente da evolução politica administrativa, nem falsiar o espirito democrata do art. 13 da lei n.º 621 de 23 de agosto de 1916 que dá aos Municipios de 1.ª classe a larga representação de 24 senadores efectivos, onde cabem, portanto, os esforços inteligentes e as energias de todos que à causa publica queiram dar o melhor dos seus conhecimentos.

As funções especificas dos organismos municipaes, de tão latas atribuições na actualidade, exigem, para a sua execução e realisação pratica, homens com claro conhecimento de direito administrativo, com illustração e com categoria moral, intellectual e social, estejam eles em que partido republicano estiverem, porque os interesses duma população inteira, não podem, nem devem, estar sujeitos aos caprichos de determinados sectarismos politicos ou ás caciquices das oligarquias opressoras.

Converter as Camaras em instituições politicas dum certo numero, somente porque representa maior força eleitoral, é um erro gravissimo que tornará inutil toda a acção administrativa e, sobretudo, a obra fundamental da Republica.

E abertamente nos pronunciamos contra essa sistemática e faciosa formula, porque, além de contrariar às doutrinas e aos principios democratas, faz com que as Camaras continuem a ser o que tem sido até hoje: um amontoado d'homens recrutados, na sua grande maioria, entre os negativos, os inconscientes, os não seleccionados, que obedecem cegamente à vontade dos chefes e para quem, está sempre tudo bem e que, pela falta de mentalidade, jamais corresponderão à missão espinhosa que tem a desempenhar na principal corporação administrativa dum concelho.

Para se chegar a uma concreta finalidade, na organisação duma Camara que claramente corresponda às

necessidades do concelho, à força moral, à competencia intellectual e ao indispensavel espirito republicano, para a realisação duma obra administrativa colossal, não deve ser tomado como ponto predominante o valor eleitoral dos partidos, porque hoje, como ha trinta anos o disse, num discurso parlamentar, o grande orador portuguez dr. João Arroio, «*as massas populares portuguezas não tem condições de illustração e moralidade eleitoral taes que as habilitem a constituir assembleias legislativas que não sejam dominadas pela intransigencia partidaria, pelo espirito facioso e apaixonado dos partidos politicos.*»

Por isso é que uma Camara á altura da nossa terra, só previamente estudada e inteligentemente organisação é que produzirá os efeitos desejados de engrandecimento e progresso d'este formoso e rico concelho.

Neste sentido pois, é que os republicanos todos, sem distincção de preceitos partidarios, deviam unir as suas energias, para dignificação da Republica e homenagem aos principios doutrinaris da democracia portugueza.

Porque em politica não se lida com fantasias nem as administrações idealistas conduzem a resultados praticos, evidentes e palpaveis, pois que, as mais puras illusões, se estatelam, estrondosamente, ante os homens, as coisas e os factos que não são concepções abstratas, mas sim realidades incontestaveis.

## TROYAS

De Afonso Gorki

*Tudo em cinza se desfaz.  
O que nasce, logo morre.  
E nesta senda voraz,  
Tudo na vida assim corre.*

*Não ha feio nem bonito  
P'ra todos aqueles que amam.  
No seu amor infinito,  
Ao feio bonito chamam.*

*O amor é assim como um sonho,  
Que se apaga ao acordar.  
Passa a ser velho tristonho,  
Depois da gente casar.*

Barcelos—1922

## Dr. Afonso Costa

Em Paris, de regresso da Suissa, encontra-se enfermo com um forte ataque de reumatismo este illustre homem publico, figura proeminente de estadista da Republica.

Fazemos votos pelo seu rapido e completo restabelecimento, para que continue a prestar ao paiz o concurso da sua possante e invulgar intelligencia d'homem d'Estado em serviços d'alto interesse para a Patria e para a Republica.

## CARTA

Do nosso amigo snr. dr. Guilherme da Costa e Sá, agente tecnico dos Sindicatos Agricolas, de Braga, recebemos um pedido para a publicação da carta a seguir, o que da melhor vontade fazemos, tanto mais tratando-se dum acto de toda a justiça.

... Sr. Director de "A Verdade,"—Barcelos

Meu presadissimo amigo:  
No dia primeiro de agosto corrente, dirigi á «Gazeta

das Aldeias» a carta que se segue:

«Exm.º Sr. Director da «Gazeta das Aldeias», — Porto.

Num dos ultimos numeros do seu jornal dava-se noticia circunstanciada da Assembleia Geral da *Liga Agraria* em que foi votada uma moção de reprovação «in limine» e de protesto contra o projecto de regulamentação da produção e commercio dos vinhos verdes que dias depois devia ser estudado e discutido em reunião magna de representantes legitimos da lavoura—delegados dos Sindicatos Agrícolas respectivos—que lhe fariam as alterações necessarias em salvaguarda dos sagrados interesses da vinicultura regional. Li essa noticia e não estranhei a sua redacção. Achei até o caso muito natural e correcto.

Dá-se, porem, o inverso com respeito á reunião dos representantes dos Sindicatos a que V. Ex.ª não fez a mais leve referencia. Não lhe dou por isso os meus parabens, antes o censuro asperamente como um dos interessados que sou, tanto mais que tal attitude revela da sua parte o proposito firme e pouco escrupuloso de não ferir susceptibilidades balôfas de certas criaturas da *Liga*, onde a par destas ha pessoas de valor com cujas relações de amizade sobremodo me envaideço. E digo ferir, porque V. Ex.ª, no caso de ter dado noticia desta reunião, ver-se-ia a isso forçado por multiplas razões, sendo a principal a de fazerem da Assembleia em questão um verdadeiro comicio para manifestação das suas crenças politicas, quando o assunto em discussão era de todos e a todos interessava—monarquicos e republicanos.

Desculpe este desabafo, mas um lavrador minhoto como eu, e com o meu temperamento, não poderia, sem atraiçoar o seu nobre sentimento, ficar calado perante o gesto incorretissimo de V. Ex.ª, que já agora se me tornou facioso e comparsa das babuseiras dos oradores-comicieiros da «*Liga*».

Devo frisar que não é a Federação de Sindicatos Agrícolas do Norte que se dirige nestes termos a V. Ex.ª. É o sinatario, que alem de Director dum Sindicato, é

Gerente-Técnico da aludida Federação.

Braga, 1—8—922.

Dé V. Ex.ª At.º e Vn.º

*Guilherme da Costa e Sá*

Ora succede que a *gentinha* da «Gazeta das Aldeias», devolveu-me ontem esta carta acompanhada dos seguintes interessantes dizeres:

«Devolvida por incorrecta. Nem a Direcção nem a redacção da «Gazeta das Aldeias» receberam convite ou tiveram conhecimento de que tal reunião se efectuariá ou effectuou.—*Luiz Gama*».

Este sr. Luiz Gama é um tal engenheiro-civil autor de um artigo ultimamente publicado na supradita «Gazeta», sob a epigrafe *Construções ruraes*, e creio ser filho ou proximo parente do impagavel Julio Gama, sapientissimo director da mesmissima «Gazeta» e sinatario da celeberrima moção a que me refiro na minha carta. De modo que este correctissimo cavalheiro não teve conhecimento da tão decantada reunião dos representantes dos Sindicatos Agrícolas do Norte na sede da Ligal Como resposta, e para que todos o fiquem conhecendo, dou-me gostosamente ao trabalho de vulgarisar a minha carta por meio da imprensa.

Por isso lhe peço, meu presado amigo, o favor da sua publicação no proximo numero do seu apreciado jornal, o que anticipadamente agradeço. E creia-me

Amigo muito dedicado

Braga, 4—89—22.

*Guilherme da Costa e Sá.*

PORPHIRIO DA SILVA  
NOTARIO—ADVOGADO  
Largo da Porta Nova, 46  
BARCELLOS

### Caldas do Eirogo

Entre os melhoramentos a realizar no nosso concelho, acupa um lugar destacante este importante estabelecimento termal que, pelas qualidades terapeuticas e pelas curas miraculosas ahi realizadas, e ainda porque está situado n'um dos pontos mais lindos e saudaveis da nossa terra, merece e precisa o concurso de todos os barcelenses

que se interessam pelo progresso de Barcellos a mais formosa e a mais importante vila do Minho.

Estas aguas, que são um tesouro barcelense, possuem os requisitos scientificos mais apurados e exigidos para o tratamento especializado das doencas de pelle e mucosas, doencas de estomago e intestinos, tendo efectuado maravilhosas curas em dermatoses de diferentes caracteres, sendo a sua applicação aconselhada por quasi todos os medicos que conhecem os efeitos do seu uso e a sua analyse quimica e bacteriologica.

O nosso paiz, que está cheio de riquezas hidro-mineraes, tem necessidade de as desenvolver tornando conhecido e divulgado o seu extraordinario manancial hidrológico, saindo da rotina e empregando os mais intensos esforços na demonstração terapeutica com que a natureza prodigamente dotou este bellissimo cantinho da Europa.

E Barcellos pode orgulhar-se de possuir, n'um dos sitios mais pitorescos entre sombrios e misteriosos bosques, um estabelecimento termal, cujas aguas contem em alto grau os elementos indispensaveis, para o rapido tratamento de doencas dermatológicas que tão vastamente apoquentam os doentes.

As termas do Eirogo, devem ser olhadas com mais caminho pelos barcelenses que possuem grandes e avultados capitaes, para que o seu desenvolvimento atinja o logar que merecem e a que tem jus, pelas propriedades terapeuticas das suas aguas, talvez as melhores e que mais vantagens de cura oferecem, en-

tre todas as estancias do paiz.

O que é preciso é fazer convergir para ahi a attenção e os capitaes dos ricos proprietarios, organisando-se uma grande e forte empreza capaz de tornar este estabelecimento n'um dos melhores de Portugal, dotando-o com o conforto preciso e outros requisitos indispensaveis.

Porque o que é certo é que nós não nos devemos ficar indifferentes ante uma fonte de riqueza, que, com um pequeno impulso, trará á nossa terra extraordinaria concorrência, engrandecendo-nos e elevando-nos.

E Barcellos, precisa, tem urgente necessidade e rigorosa obrigação até de se emancipar d'esta criminosa apatia em que vive, deixando perder as maiores riquezas, n'uma indiferença que chega por vezes a tocar na ignorancia.

Pois é crível que, possuindo nós umas termas como as do Eirogo, votemos ao abandono o seu desenvolvimento, como se as suas aguas de qualidades scientificamente superiores nada valessem?

Pode acreditar-se que, tendo nós n'essa estancia um motivo para darmos nome a Barcellos chamando aqui a concorrência dos aquistas e doentes, o deixemos fugir tão apáticamente?

Não, barcelenses. Isto não pode continuar assim. As Caldas do Eirogo não devem desaparecer. É preciso que o nosso brio e a nossa honra se erga, ajudando e tratando de engrandecer e tornar conhecidas essas aguas cheias de realizar curas maravilhosas.

## A nossa carteira

### Passaes

Nos dias 7 e 13 do proximo mez de setembro são postos em praça, no Ministerio das Finanças, os passaes das freguezias de Vila Cova, Creixomil, Couto e Sequiade, com a base de licitação em que foram ultimamente avaliados, respectivamente de 2 mil escudos, 1.500 escudos, 1.000

escudos e 1.520 escudos.

Ora toda a gente sabe que estas avaliações são o cumulo da ignorancia, para lhe não chamar outra coisa peor, porque estes passaes valem bem dez vezes mais do valor que agora lhe deram.

Se por ventura os louvados e a Comissão concelhia dos bens das egrejas, tivessem em vista a aquisição dos

passaes pelas Juntas de freguezia ou Comissões do culto catolico, de modo que esses terrenos e casas d'habitação ficassem a ser propriedade dos paroquianos, para terem ahí um ministro da religião que professam, ainda se comprehendia. Mas não é assim, pois o que se diz, é que o fim é bem diferente, porque traz em mira favorecer certos caciques politicos a troco d'uns votinhos nas proximas eleições municipaes.

Mas isso é pouco honesto e demonstra pouco zêlo na defeza dos interesses do Estado.

Parece incrível que isto se faça e que individuos que se afirmam republicanos confirmem taes monstruosidades, sem o mais leve respeito pelos cargos que occupam.

**Vigarice**

Os burlistas deram-se agora ao expediente de andar pelas aldeias passando o conto do vigario para melhor levarem a sua vidinha.

A proposito vamos contar um caso de vigarice desenrolado na freguezia de Perelhal deste concelho.

No passado dia 11 do corrente appareceu na referida freguezia um desconhecido que procurou o sr. Florindo Martins, musico da banda de Vilar do Monte, informando-o que na freguezia de A-vêr-o-mar, do concelho da Povoia de Varzim, tinha falecido um riquissimo proprietario, e a familia deste o encarregara de contratar aquela musica por 300\$00, alguns padres a 10\$00 escudos cada um e a melhor bandeira da confraria das Almas, para o enterro.

Emquanto o sr. Florindo tratava de conseguir a musica e os padres, o intruso instalou-se em sua casa, pedindo lhe 20 escudos para ocorrer a umas despesas imediatas, o que lhe foi feito da melhor vontade.

No dia seguinte o burlista, pretextando necessidade de sair mais cedo para informar a familia dos bons resultados da sua missão, poz-se a caminho e desapareceu.

Mais tarde ahí seguiram a banda, e no carro do sr. João Quintas varios padres entre os quaes os de Perelhal e Creixomil que tambem cairam no logro. Sô

quando chegaram a Espozende é que foram informados da vigarice de que tinham sido victimas.

Que isto sirva de exemplo e prevenção aos incautos, para evitarem burlices de maior prejuizo e de mais serias consequencias.

**A independencia do Brazil**

Deve ser dum alto interesse tanto para o Brazil como para Portugal a obra que a empresa "Lumen," vae publicar e que se intitula «A independencia do Brazil».

Foi todo escrito com a consciencia de quem produz um documento historico de alto valor, sobre documentos, em grande parte ineditos, pertencentes à Academia das Sciencias e que lhe foram legados pelo Marquez de Rezende, camarista, intimo, ministro e enviado especial de D. Pedro à Austria.

Revelações interessantes acerca da realza do Duque de Cadaval, notas dos bastidores da conspiração que gerou a independencia e todas as ambiciosas ancias de Carlota Joaquina enchem esse livro que longe de ser um romance, é a verdade, mas escrito na mais nobre linguagem, juntando-se nele as scenas, as paisagens e as personagens que de resto figuraram em reproduções dos quadros e estampas na obra cujo autor é o illustre escritor Sr. Rocha Martins.

A edição da "Lumen," está destinada pelo seu esmero a honrar na Exposição do Brazil a industria do livro nacional.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereaes vendidos no mercado do dia 17, medida de 17,373, foram os seguintes:

|                        |         |
|------------------------|---------|
| Milho branco           | 8.600   |
| » amarello             | 8.000   |
| Trigo                  | 11.600  |
| Centeio                | 8.000   |
| Feijão branco          | 12.500  |
| » amarello             | 11.000  |
| » fradinho             | 8.000   |
| » moleiro              | 11.000  |
| » mistura              | 11.000  |
| Milho alvo             | 11.000  |
| Painço                 | 11.000  |
| Batata 15 kilos        | 8.5000  |
| Gallinha (uma)         | 7.000   |
| Frango (um)            | 4.500   |
| Ovos (dozia)           | 2.000   |
| Vinho (pipa) a 250:000 | 300:000 |

**Aprendiz**

Precisa-se d'um nas oficinas d'este jornal, que saiba lêr.

**Comboio atrasado**

Tendo-se dado um descarrilamento na estação de Nine, felizmente sem desastres pessoas, o comboio correio ascendente de quinta-feira ultima, passou, com duas e meia horas de atraso, na estação desta vila.

**Exames**

Na Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, fez exame sendo aprovado o sr. Alberto Pereira de Carvalho.

—No Porto fez exame de admissão ao Liceu, obtendo aprovação, o menino José Augusto de Freitas, neto do sr. Antonio Jústiano da Silva.

Os nossos parabens.

**Novo amanuense**

Para o cargo de amanuense da Escola Primaria Superior, foi, interinamente, nomeado o sr. Antonio Carmona Coelho Gonçalves, a quem mui sinceramente apresentamos os nossos cumprimentos.

**Papel selado**

Pelo decreto n.º 8239, de 8 de Julho ultimo, não é permitido, a partir de 1 do corrente mez, completar com opposição de estampilhas o papel selado das taxas inferiores ás exigidas na nova tabela do imposto do selo, criado pelo decreto n.º 7772, de 3 de Novembro ultimo.

**Festa da Franqueira**

Realizou-se no passado domingo o festival á Senhora da Franqueira que decorreu muito animado e sem qualquer incidente desagradavel.

Este logar proeminente da nossa terra, um dos sitios mais formosos do concelho, de surpreendente panorama e duma ampla beleza de vistas encantadoras, precisa ser olhado com maior atenção e um pouco mais de carinho por todos os barcelenses que sintam amor e dedicação pelos encantos de Barcelos.

Já por varias vezes aqui o temos dito e hoje novamente insistimos, lembrando aos barcelenses a necessidade de coadjuvarem o desenvolvimento da sua terra, engrandecendo-a e aformoseando-a de modo a tornal-a conhecida e concorrida.

**Pela Instrução**

Já se encontra em pagamento a folha do vencimento ao professorado primario deste concelho, relativa ao mez de Julho findo.

Tambem está em pagamento o ordenado aos professores primarios, inteiros, referente ao mez de Junho passado.

**Casamento**

Na egreja paroquial de Alvelos, consorciou-se no passado sabado, a exm.ª sr.ª D. Maria José da Silva Cardoso Torres, gentil dama barcelinense com

o sr. D. Vicente Mahiques Senti, distinto guarda-livros da importante fabrica de serração do sr. D. Juan B. Domenech, desta vila.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Francisco Torres, distinto medico e sua exm.ª esposa; e por parte do noivo, seu irmão sr. D. Francisco Mahiques Senti e sua ex.ª esposa.

Foi celebrante o rev.º Abade daquela freguezia que proferiu aos noivos uma brilhante allocução.

Conduziu as alianças a filhinha do sr. dr. Torres.

Em casa do noivo foi oferecido um delicado copo de agua fornecido pela importante e acreditada confeitaria da nossa terra sr. Manoel Joaquim Ferreira & C.ª.

Os noivos, a quem desejamos as maiores venturas, seguiram para o Bom Jesus do Monte.

**Farmacia de serviço**

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Ramos.

**«O Popular»**

Iniciou a sua publicação na cidade de Braga, este semanario republicano independente de que é director o sr. Antero Pacheco de Carvalho. Desejando-lhe uma vida longa e cheia de prosperidades, agradecemos a gentileza da permuta.

**Falecimentos**

Em Vila Frescainha S. Pedro faleceu o sr. Joaquim da Costa Ferreira, de 82 anos de idade e proprietario.

Aos doridos, os nossos pesames.

**Preço da assinatura**

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| Ano . . . . .         | 5\$00 |
| ANUNCIOS JUDICIAIS    |       |
| Linha, 1.ª publicação | \$20  |
| » 2.ª »               | \$12  |

**ANUNCIOS**

**União Foot-Ball Barcelense**

**Assembleia Geral**

Convidam-se os Ex.ªs socios d'esta agremiação sportiva a reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 24 pelas 21 horas no Theatro Gil Vicente, afim de se discutir e aprovar os novos Estatutos.

Barcelos 22 de agosto de 1922.

O Presidente

Joaquim José d'Araujo

A. VERDADE

# JOÃO ESTEVES

COM

## ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.  
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.  
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

### OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

### CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

### BARCELOS

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

### MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoutos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

### TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.<sup>a</sup>, Limitada

### Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

### CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

*Serviço esmerado e a preços modicos.*

### FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DR.—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.<sup>a</sup> EN LIQN.

### MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. en Liq.—Fabrica de Serração—Barcelos